

CORRELAÇÃO DA ESTABILIDADE DINÂMICA E MOBILIDADE FUNCIONAL NA CAMINHADA DE PESSOAS COM PARAPARESIAS ESPÁSTICA HEREDITÁRIA

Daniela Vergara do Sacramento, Leonardo A. Peyré Tartaruga (orientador)

INTRODUÇÃO

As paraparesias espásticas hereditárias (PEH) são um grupo de doenças neurodegenerativas com predomínio de acometimento dos membros inferiores, havendo alterações de amplitude de movimento de quadril, joelho e tornozelo além de alterações no comprimento (CP) e frequência da passada (FP) que podem provocar mudanças na estabilidade dinâmica destes indivíduos.

OBJETIVO

Verificar a correlação entre as variáveis de estabilidade dinâmica e de mobilidade funcional na caminhada de indivíduos com PEH.

Estatística

Análise descritiva (média e desvio padrão); Correlações de Pearson; Software Spss v.22.0

METODOLOGIA

Estudo observacional transversal

Amostra

7 indivíduos: 4♂ e 3♀

56 (± 10) anos

75,80 ($\pm 17,50$) kg

1,74 ($\pm 0,10$) m

92 ($\pm 0,05$) CMI

Variáveis

Coefficiente de Variação do CP (CoV-CP); da FP (CoV-FP) e VAS no teste de caminhada de 10 m (TC10m)

RESULTADOS

Correlações com magnitudes fortes entre o CoV-CP, CoV-FP e VAS realizada no TC10m ($R = -0,805$; $-0,810$, respectivamente; $P < 0,05$).

CONCLUSÃO

Indivíduos que apresentaram menor VAS no TC10m possuem menor estabilidade dinâmica na VAS realizada no teste de esteira. Menores estabilidades dinâmicas da marcha possuem relação com atividades funcionais prejudicadas em pessoas com PEH.

Coleta de dados

